

## A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA E FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lovani Inês Klunck\*

Andréa Jaqueline Prates Ribeiro\*\*

### Resumo

Este estudo objetivou identificar qual a contribuição de atividades lúdicas no desenvolvimento da coordenação motora global e fina para alunos da pré-escola de uma escola municipal de São Miguel do Oeste-SC. Foi utilizada a pesquisa descritiva, através de uma entrevista com questões semiestruturadas, para 05 professoras da Educação Infantil, com idades e níveis de formação diferenciadas. Após a coleta dos dados referentes ao desenvolvimento da coordenação motora pode-se perceber a importância de adotar estratégias como as atividades lúdicas, que devem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, pois interferem positivamente no desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina dos escolares da Educação Infantil.

Unitermos: Educação Física escolar. Lúdico. Desenvolvimento motor.

### 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é o período onde ocorre o desenvolvimento da coordenação motora, tanto a motricidade global como a fina. Por isso, é importante que nas aulas de Educação Física os professores oferecem às crianças uma série de atividades bem elaboradas a faixa etária, desenvolvendo assim as habilidades básicas e paralelamente, participando da formação integral da criança.

"A motricidade global é a colocação de ação simultânea de grupos musculares diferentes, com vista à execução de movimentos voluntários mais ou menos complexos. Compreende movimentos com membros inferiores e superiores ao mesmo tempo" (BAGNARA, 2011, p.2), a motricidade fina é

considerada como a capacidade de controlar pequenos músculos para exercícios refinados como recorte, perfuração, colagem, encaixes, dentre outros" (ROSA NETO, 2002, p.2). Segundo Mariotte (1996, p.1 apud AMARAL; MONTES, 2010): através dos jogos motores lúdicos a criança desperta a liberdade a expressão de sentimentos construindo sua realidade. A criança gosta de novidade e esta, desperta seu interesse e a curiosidade, por isso é indicado inserir o jogo motor nas aulas de Educação Física, pois sempre há desafios a serem cumpridos.

Com a proposta de melhorar os níveis de coordenação motora global e fina em escolares da pré-escola a partir de atividades lúdicas, faz-se necessário que o professor trabalhe atividades adequadas ao período de desenvolvimento, afim de atingir resultados positivos e dessa forma contribuir na evolução motora de seus educandos.

Os resultados de motricidade fina, [...] em crianças pré-escolares se apresentam de maneira não linear. Para a motricidade fina, o fato de que exames do desenvolvimento na primeira infância têm revelado agilidade e complexidade crescentes à medida que a criança aumenta a idade pode ser contestado pelos resultados obtidos, especialmente quando as diferenças quanto à estimulação e ao encorajamento para explorar seu próprio corpo e o ambiente por meio de ações motoras são considerados. A estimulação e o encorajamento também estão associados à não linearidade para a motricidade global e organização espacial (SILVEIRA et al., 2005).

Portanto, é importante que o professor conheça as crianças, quais características motoras correspondem a cada faixa etária e quais habilidades devem ser estimuladas para que assim possa realizar o acompanhamento.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Caracterização da pesquisa

O presente estudo de natureza qualitativa, foi realizado com o uso de procedimentos técnicos de uma pesquisa descritiva, pois conforme Strieder (2009, p.47 apud RIBEIRO, 2016) "tem como propósito descrever características de determinada população ou determinado fenômeno ou estabelecer

relações entre variáveis. Ela envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionário e observação sistemática".

## 2.2. Amostra

A amostra foi composta por 05 professoras, e estas com diversas características, sendo elas: nível de formação, a função que exerce na escola e anos de docência. As participantes residem no município de São Miguel do Oeste-SC.

A amostra foi selecionada de forma intencional e espontânea, sendo composta por professoras da pré escola da Educação Infantil, visando identificar a percepção das mesmas, independentemente do nível de graduação.

## 2.3. Coleta de dados

Inicialmente foi feito contato com a escola comunicando a característica e o objetivo da pesquisa e estendendo o convite e a apresentação do TCLE para as professoras participarem voluntariamente dessa atividade.

As participantes foram orientados para responder algumas questões sobre a contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento da coordenação ampla e fina em escolares da Educação Infantil, sendo que a orientadora realizou a entrevista de forma individual, cada qual anotando suas respostas para sequente análise das informações.

A partir desse diagnóstico, buscou-se estratégias, visando melhorar aspectos relacionados a coordenação motora ampla e fina, tendo em vista realizar atividades lúdicas nas aulas de Educação Física, com a finalidade de melhorar algum aspectos insatisfatórios.

Após a coleta dos dados, eles foram analisados e serão retornados aos sujeitos da pesquisa. Também serviram de fundamento teórico para conhecimentos futuros.

É importante salientar que este trabalho foi realizado no Componente Curricular de Metodologia da Pesquisa em Educação Física, do Curso de Educação Física da UNOESC, São Miguel do Oeste/SC.

## 2.4 Técnica de análise de dados

Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise de conteúdo.

#### Resultados e discussão

Neste estudo, buscamos, primeiramente, verificar algumas características das professoras entrevistadas.

De acordo com o quadro 1, uma participante é formada como pedagoga, com pós graduação, exerce a função de coordenadora pedagógica da Educação Infantil e séries iniciais, possui menos de cinco anos de docência e trabalha nesta escola entre o período de cinco a dez anos.

Duas participantes são formadas em Licenciatura em Pedagogia, com pós graduação, ambas atuam como professoras da Educação Infantil, possuem de cinco a dez de docência e trabalham nesta escola menos de cinco anos.

E, outras duas participante são formadas em Licenciatura Plena em Educação Física, com pós graduação, atuam como professoras de Educação Física, possuem entre onze e vinte anos de docência e trabalha nesta escola menos de cinco anos. Como mostra o quadro 1 todas as professoras tem nível superior com especialização e com tempo de docência variados.

Conforme o quadro 2, todas concordam que os jogos e as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento da cooperação e na aprendizagem entre os alunos.

Santos et al. (2016, p. 71) concorda que as práticas lúdicas contribuem no processo de aprendizagem através de dinâmicas como jogos e brincadeiras educativas, estimulando a interação entre os alunos participantes, além de auxiliar no desenvolvimento do processo afetivo, motor e cognitivo das crianças. Salientado assim, a importância da presença da ludicidade nas atividades trabalhadas nas aulas de Educação Física.

Nesse sentido, Zaffalon Júnior (2009) concorda que as brincadeiras e o jogo, participam da formação motora e cognitiva da criança, pois eles preparam a criança integralmente e para a vida adulta, já que oferecem a elas vivências e experiências, que treinam destrezas necessárias para sua sobrevivência. Com isso, também são estimulados na criança à criatividade, imaginação, cooperação, a expressividade e a sociabilidade.

De acordo com o quadro 3, todas as entrevistadas consideraram pertinente o trabalho dos Professores da Educação Física no aprimoramento e desenvolvimento motor dos educandos da Educação Infantil.

O papel de quem facilita e possibilita as vivências das atividades lúdicas para as crianças é de fundamental importância. Um trabalho mal conduzido pelos profissionais ligados a educação infantil, onde o processo pedagógico é apresentado sem muita importância, desconsiderando as características de cada faixa etária e o valor educativo das atividades lúdicas, pode desvalorizar uma série de contribuições significativas que os brinquedos, jogos e brincadeiras podem proporcionar para a aprendizagem e o desenvolvimento positivo na infância (ALBARELI et al., 2011).

O professor de Educação Física tem um papel fundamental na educação infantil, pois ele tem a possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de situações que tragam novas experiências, nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborando novos conceitos e ideias sobre seus movimentos e suas ações (SILVA; MENEZES; GHELLER, 2014).

O quadro 4, demonstra que todas as participantes concordam que a ludicidade ajuda no desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina.

Barela (1999) afirma que “o lúdico como uma das maneiras mais eficazes para envolver os alunos nas atividades da Educação Infantil, pois o brincar está intimamente ligado à criança e seu desenvolvimento motor.”

Freitas (2006) concorda com o autor citado acima, as habilidades motoras, tanto ampla como fina, são essenciais para a realização das atividades diárias da vida. A vivência destas, através de atividades lúdicas são importantes e devem ser trabalhadas principalmente dos dois aos seis anos de idade, pois nesta fase as crianças estão mais favoráveis ao desenvolvimento e refinamento das habilidades motoras fundamentais.

Conforme os resultados do quadro 5, três professoras concordam que as atividades lúdicas estimulam o desenvolvimento motor dos alunos. Uma considera que somente as vezes. E, uma participante, por não trabalhar diretamente (aula) com os alunos, não respondeu a esta pergunta.

Para Cebalos et al. (2011), a ludicidade é uma necessidade do ser humano e é um instrumento muito eficaz no aprendizado e no desenvolvimento infantil de forma geral. Pois, a partir do lúdico a criança conhece, compreende e constrói conhecimentos. Desenvolve fatores sociais e culturais, colabora com a boa saúde física e mental, na socialização, comunicação.

Zaffaron Júnior (2009) coloca que ao brincar, a criança representa a vida real, ela respeita as regras do jogo além de exercitar o seu cognitivo, sendo assim, o desenvolvimento psicomotor pode ser estimulado quando o jogo é utilizado. Acredita-se que na presença dos jogos, a criança estimulada terá maior interesse pelas atividades propostas, desta forma levando-a a um maior desenvolvimento.

Sobre o que achavam do lúdico, todas as participantes consideram muito importante trabalhar com atividades que envolvem o lúdico na Educação Infantil, pois ele é muito significativo na aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças.

Outro ponto importante salientado pelas mesmas, é o fato que através de ações lúdicas despertam e estimulam a criança a imaginar, recriar, adquirir novas habilidades e conhecimentos, além de ser uma forma descontraída de aprender. "Se aprende brincando, com alegria", afirma uma entrevistada.

Conforme relatam Lima, Paulino e Bertani (2016, p. 104), a infância é o período onde é formada a estrutura do caráter, da personalidade e da responsabilidade da pessoa. A ludicidade é uma atividade realizada de forma espontânea e criativa, onde se aprende brincando, assim a criança entende seu espaço, estabelece relações sociais, constrói e reconstrói sentimentos e concepções de sua sociedade.

Os autores ainda salientam, que o brincar é uma forma de comunicação entre o mundo real e imaginário de uma criança. E, na educação infantil, a ludicidade é o ponto chave do ensino e aprendizagem da criança, por meio dela ocorre o desenvolvendo o aspecto cognitivo, intelectual, emocional, físico e motor.

Declararam que as atividades lúdicas podem trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento da coordenação ampla como a fina, porém é muito importante o professor saber identificar quais aspectos estão bons e quais precisam ser melhoradas para que assim, elabore e desenvolva atividades direcionadas a cada faixa etária.

É através da vivência das brincadeiras lúdicas que as crianças melhoram seu desenvolvimento, seja na coordenação ampla (correr, pular, saltar, rolar, se equilibrar) como na coordenação fina (recortar, colar, pintar, escrever). Por isso, é muito importante estimular a criança na educação infantil, pois é um processo contínuo que interfere no crescimento e desenvolvimento integral da pessoa.

A atividade lúdica tem sua importância reconhecida como meio de viabilizar à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades e capacidades indispensáveis a vida futura, além de trabalhar estes aspectos na criança, ajudará no desenvolvimento da criatividade, na imaginação, na inteligência verbal-linguística e na coordenação motora ampla e fina (IAVORSKI e VENDITTI JÚNIOR, 2008).

Algumas brincadeiras que contribuem para o desenvolvimento motor ampla da criança, são: atividades que envolvem o correr, pular corda, brincar com bambolês, com pneus, escalar objetos e descer, passar por baixo e por cima, estafetas e circuitos.

O desenvolvimento motor da criança ocorre de forma individual e o tipo de estímulos vivenciado por ela irá definir o desempenho das habilidades motoras, representado pelos movimentos fundamentais de engatinhar, caminhar, correr, pular arremessar, recepcionar e chutar, habilidades estas, que são desenvolvidos pelas crianças com o decorrer dos anos (FREITAS, 2006).

Atividades que estimulam o desenvolvimento da coordenação fina, são: montagens com brinquedo de lego, massinha de modelar, dramatização de músicas e histórias, recorte em jornais e revistas, colagem, jogos de memória, quebra cabeça, desenhar e escrever.

Em conformidade com essa questão Cavallari (2006) diz que, atividades onde a criança possa fazer representações no uso de sua linguagem, por imitações e com criações, podem ser de grande valia para seu desenvolvimento da coordenação motora fina, como por exemplo: imitar animais, pessoas, representar histórias, criar personagens, criar novas situações. Utilizando assim, a imaginação, os seus sonhos e os seus desejos, em um processo de construção mental.

### 3 CONCLUSÃO

A partir desse estudo pode-se concluir que tanto as professoras de Pedagogia como de Educação Física consideram muito importante trabalhar com atividades lúdicas, pois através desses estímulos ocorre a melhora do desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina dos educandos da Educação Infantil.

As professoras relatam que as atividades lúdicas trazem benefícios para o desenvolvimento motor, porém é indispensável que o professor tenha o conhecimento de seus alunos e desenvolva ações que contribuam nesse processo. E isso, é possível através da utilização de estratégias de ensino que estimulem a coordenação ampla e fina com jogos e brincadeiras pertinentes.

#### AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento à professora/orientadora, que tão bem soube conduzir este trabalho e por sempre estar disponível, nos auxiliando quando era necessário.

Agradecemos à direção da E.M.E.I.E.F Marechal Arthur da Costa e Silva pela liberação para realizar a intervenção com os professores.

Agradecemos as professoras desta escola que disponibilizaram um pouco do seu tempo, para que este estudo pudesse ser realizado.

Agradecemos aos colegas, que sempre auxiliaram quando foi necessário.

#### REFERÊNCIAS

ALBARELI, Ana Carolina et al. O lúdico, a criança e o educador. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 16, n. 163, dez. 2011.

AMARAL, Maisa Cristina; MONTES, Rogério da Cruz. O nível de coordenação motora fina de 7 e 8 anos do ensino fundamental de uma escola Municipal da cidade de Juti, MS. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 15, n. 146, jul. 2010.

BAGNARA, Ivan Carlos. Apostila: Psicomotricidade. Getúlio Vargas, 2011.

BALBÉ, Giovane Pereira; DIAS, Roges Ghidini; SOUZA, Luciani da Silva. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 13, n. 129, fev. 2009.

BARELA, J. A. Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso. São Paulo: Motriz, v. 5, n. 1, p. 53-57, 1999.

CAVALLARI, M.V (Org). Recreação em ação. São Paulo: Ícone, 2006.

CEBALOS, Najara Moreira et al. Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 16, n. 162, nov. 2011.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

FREITAS, Maria Luisa de Lara Uzun de; ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliados por meio das manifestações da função simbólica. Revista Eletrônica Ciências & Cognição. 2006.

IAVORSKI, Joyce; VENDITTI JÚNIOR, Rubens. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança na escola: reflexões Sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 13, n. 119, abr. 2008.

LIMA, Ana Maria de; PAULINO, Paulo Cesar; BERTANI, Maria José Fernandes. A importância da ludicidade na educação infantil. In: BOLETIM DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 86., 2016, Paraná. Anais... Paraná, 2016. p. 104.

RIBEIRO, Andréa Jaqueline Prates. Projeto de pesquisa: 4 metodologia. São Miguel do Oeste, 2016. 1 diapositivos.

ROSA NETO, Francisco. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SANTOS, Aline Salinas Cavlcanti dos. A contribuição lúdica no processo de aprendizagem. In: BOLETIM DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 86., 2016, Recife. Anais... Pernambuco, 2016. p. 71.

SILVA, Michael Ferreira da; MENEZES, Alexsandro Edmar Pereira; GHELLER, Rodrigo Ghedini. A importância da prática da Educação Física infantil. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 19, n. 198, nov. 2014.

SILVEIRA, Carolina Rodrigues Alves et al. Avaliação motora de pré-escolares: relações entre idade motora e idade cronológica. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 10, n. 83, abr. 2005.

ZAFFALON JÚNIOR, José Roberto. Jogo e ludicidade: contribuições para o desenvolvimento infantil. Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, v. 14, n. 137, out. 2009.

Sobre o(s) autor(es)

\*Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC, campus de São Miguel do Oeste, SC. lovaniklunck@hotmail.com

\*\*Mestre em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria  
Professora e coordenadora do curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC, campus de São Miguel do Oeste.  
andrea.ribeiro@unoesc.edu.br

Quadro 1. Formação profissional e tempo de atuação das professoras

EDUCADORA ENTREVISTADA	FORMAÇÃO	FUNÇÃO QUE EXERCE	TEMPO DE DOCÊNCIA	TEMPO DE DOCÊNCIA NA ESCOLA
Professora 01	Pedagoga com pós graduação	Coordenadora pedagógica das séries iniciais	Menos de 5 anos	De 5 a 10 anos
Professora 02	Licenciatura em pedagogia com pós graduação	Professora da Educação Infantil	De 5 a 10 anos	Menos de 5 anos
Professora 03	Licenciatura em pedagogia com pós graduação	Professora da Educação Infantil	De 5 a 10 anos	Menos de 5 anos
Professora 04	Licenciatura plena em Educação Física com pós graduação	Professora de Educação Física	De 11 a 25 anos	Menos de 5 anos
Professora 05	Licenciatura Plena em Educação Física com pós graduação	Professora de Educação Física	De 11 a 25 anos	Menos de 5 anos

Fonte: As autoras

Quadro 2. Jogos e brincadeiras podem desenvolver a cooperação e aprendizagem entre grupo?

PROFESSORAS	SIM
P. 01	X
P.02	X
P.03	X
P. 04	X
P.05	X

Fonte: As autoras

Quadro 3. O professor de Educação Física pode contribuir para um melhor desempenho na aprendizagem motora dos alunos?

<b>PROFESSORAS</b>	<b>SIM</b>
P. 01	X
P.02	X
P.03	X
P. 04	X
P.05	X

Fonte: As autoras

Quadro 4. As atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina dos educandos?

<b>PROFESSORAS</b>	<b>SIM</b>
P. 01	X
P.02	X
P.03	X
P. 04	X
P.05	X

Fonte: As autoras

Quadro 5. A utilização de atividades lúdicas estimulam o desenvolvimento motor dos alunos?

<b>PROFESSORAS</b>	<b>SIM</b>	<b>AS VEZES</b>
P. 01	X	
P. 02	X	
P. 03	X	
P. 04		X

Fonte: As autoras

Fonte: